Com ação educativa, Prefeitura orienta ciclistas sobre perigos no trânsito

Date : 15-09-2022

O gerente de Educação para o Trânsito, Wendell Ferraz, dá dicas de seguranças a ciclistas na Avenida Paraná

A quantidade de ciclistas nas vias públicas de Vitória da Conquista, principalmente naquelas que têm ciclovias e ciclofaixas, é grande nos finais de tarde. A maioria deles está retornando do trabalho ou da escola. Foi para esse público que a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), promoveu uma ação educativa nesta quinta-feira (15). A atividade integra a programação da Semana Nacional de Trânsito, que acontece a partir de segunda-feira (19).

O gerente municipal de Educação para o Trânsito, Wendell Ferraz, e o servidor Carlos Cleiton, dialogaram com os ciclistas na Avenida Paraná, no cruzamento com a Avenida Frei Benjamim, e na entrada para o antigo aeroporto. O objetivo foi orientar sobre o que eles podem fazer para se protegerem dos perigos no trânsito.

As orientações são para que os ciclistas se tornem mais visíveis para os motoristas, com roupas claras, quando forem pedalar em horários noturnos, além de equipar as bicicletas com

adesivos refletivos. Esses itens, que emitem reflexos à noite, devem ser afixados nas partes mais visíveis das bicicletas, como o quadro, o garfo, os guidões e os aros.

Carlos Cleiton conversa com Selma Souza sobre segurança no trânsito

Outra orientação foi para que o ciclista, quando estiver pedalando por ciclovias ou ciclofaixas, fique dentro dos limites dessas demarcações, que são exclusivas para quem tem a bicicleta como principal meio de transporte.

“O maior deve respeitar o menor. Então, os motoristas, de carro ou de ônibus, e os motociclistas, precisam respeitar os ciclistas. Mas existem alguns que não têm esse respeito”, observou Wendell. “Então, é preciso que eles tenham cuidado redobrado. Orientamos para que não andem em velocidade maior, não passem na frente dos carros, para evitar acidentes e garantir que eles sejam preservados no caminho para casa”, acrescentou o gerente.

Para ilustrar as orientações, a Semob utilizou o “respeitômetro” – uma seta com extensão de 1,5 metro, para mostrar a distância exata que os automóveis devem manter em relação aos ciclistas quando estão no trânsito.

Mais paciência

Questionada sobre o respeito dos veículos à distância mínima, a empregada doméstica Selma Souza, 32 anos, disse que os ônibus do transporte coletivo costumam mantê-la. E observou que, quando circula por vias de tráfego mais intenso, como a Frei Benjamim, não se sente segura, devido à impaciência de alguns condutores. “Às vezes, até na faixa de pedestres eu tenho medo de passar e acontecer alguma coisa”, disse.

A ciclista considerou bem-vinda a ação educativa organizada pela Semob. “Serve para nos passar conhecimentos e também para chamar a atenção de todos”, afirmou Selma, que pedala diariamente pelas avenidas Paraná e Frei Benjamim, já que ambas estão no caminho entre sua casa, no bairro Campinhos, e o condomínio onde trabalha, no bairro Brasil.

Leandro Santos

Outro que tem a bicicleta como meio de transporte é Leandro Santos, 21 anos, que sai diariamente do bairro Patagônia, onde mora, até o Restaurante Popular, no bairro Jurema, onde trabalha como auxiliar de serviços gerais. No final da tarde, retorna para casa pelo mesmo percurso. Ele compartilha das mesmas impressões mencionadas por Selma sobre a segurança dos ciclistas no trânsito. “Muitos motoristas não respeitam, jogam o carro e a moto em cima da gente”, lamentou. Por isso, além de manter a atenção redobrada, ele pretende providenciar adesivos refletivos para sua bicicleta. “Vou acatar a sugestão e fazer isso para a minha segurança”, garantiu.